

Editorial



Chegamos ao número 8 da Revista com um recorde de páginas, artigos e relatos de experiência. São 8 artigos, 6 relatos de experiência e 1 resenha.

A pandemia deixou salas vazias. Carteiras vazias. Alunos sem escola. Professores sem alunos. As tentativas de continuidade com aulas remotas, reuniões virtuais só põe a nu os vazios e angústias da presente situação que não tem previsão de acabar. Talvez seja um momento bom para a reflexão e crítica dos processos de ensino-aprendizagem. Esperamos com este número contribuir para esta reflexão.

Geograficamente temos artigos de várias cidades do Espírito Santo, da Bahia, de Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Em termo de níveis de ensino temos artigos e relatos que vão desde a educação infantil ao ensino superior, extrapolando até mesmo a escola, em espaços não formais.

O primeiro artigo, **Aprendizagem da leitura e da escrita: uma análise do letramento no 1º ano do Ensino Fundamental – Jaguaré/ES** de Cleonice Osmara Rodrigues da Silva e Sônia Maria da Costa Barreto pesquisa o perfil leitor de crianças em processo de alfabetização em Jaguaré-ES

A voz de Raquel: um recurso de acessibilidade a serviço da autonomia de alunos com a síndrome da dislexia em seu processo avaliativo de Fabio Atila Cardoso Moraes e Lucio Souza Fassarella analisam a utilização do recurso tecnológico “Voz de Raquel” como instrumento didático na leitura de avaliações para com a Síndrome da Dislexia.

Pedro José Garcia Júnior e Manoel Augusto Polastreli Barbosa no artigo **O desenho como prática pedagógica de expressão e comunicação para alunos da Educação Infantil**, analisou a utilização do desenho como prática pedagógica de expressão e comunicação para alunos da Educação Infantil no município de Venda Nova do Imigrante – Espírito Santo (ES).

Investigar as práticas pedagógicas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Fisioterapia em Vitória da Conquista – Bahia é o objetivo do artigo **Práticas pedagógicas de docentes fisioterapeutas** de Juliana Braga Facchinetti Moura e Suzana Feldens Schwertner.



O ensino superior também é o objeto do artigo **Processo criativo publicitário em contexto de aprendizagem no ensino superior** de Taís Steffenello Ghisleni, Danilo Krebs Teles e Graziela Frainer Knoll que teve como objetivo mapear o processo criativo publicitário no contexto de ensino aprendizagem no ensino superior.

Márcia Perini Valle, Fernanda Cassoli Passos e Tiala Da Luz Batista investigaram as contribuições do projeto de extensão AlfabetizaÇÃO para a ampliação dos conhecimentos de estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Linhares- ES no artigo **Projeto de extensão “alfabetização” e o desenvolvimento de estudantes que apresentam dificuldades de apropriação das habilidades de leitura e escrita.**

A educação especial ganha destaque no artigo **O processo de inclusão de alunos com transtorno do espectro autista (TEA) na escola pública na visão de familiares, gestores e professores** de Maria da Conceição Silva Lima, Jéssica Ramos dos Santos e Elaine Tamiramys Barbosa Lima que investigam o processo de inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista-TEA na rede municipal de Paulista-PE.

O município de Sooretama/ES é local do artigo de Gleidson Roberto, Franklin Noel dos Santos e Eliesér Toretta Zen intitulado **Textos filosóficos no ensino de filosofia: uma abordagem em uma escola da rede pública do estado do Espírito Santo.** Nele os autores analisam a utilização de textos filosóficos como uma ferramenta dentro do ensino de filosofia com séries do ensino médio.

A seção Relatos de Experiência inicia com **A importância do brincar na educação infantil** de Elizabete Maria Fortes de Oliveira, Valéria da Silva Lima e Eduardo dos Santos de Oliveira Braga questionam o desprezo do brincar como um momento único de construção de aprendizagem.

A educação infantil também é o recorte do relato de Antonio Marcos Rocha da Silva no artigo **Cotidiano da Educação Infantil em um bairro de periferia de Linhares – ES** que observa o cotidiano de quatro escolas municipais de Educação Infantil de um bairro de grande extensão de Linhares-ES, observando as concepções e práticas desenvolvidas.



O jogo “varal químico” foi utilizado para o ensino de funções nitrogenadas em alunos do ensino médio. O relato **Varal químico: ludicidade no ensino de funções nitrogenadas** de Milena Vieira Gomes e Klenicy Yamaguchi sintetiza a experiência.

As atividades desenvolvidas fora da escola são o foco do relato dos autores Camila Ribeiro Menotti, Rogério José Schuck, Morgana Domênica Hattge e Suzana Feldens Schwertner desenvolvido na cidade de Venâncio Aires/RS intitulado **Desafios da educação contemporânea: como transpor os limites dos muros da escola?**

Voltando a escola, Amanda Bobbio Pontara, Aminadabe Farias de Aguiar e Emerson Fraga Comério verificam o uso de Histórias em Quadrinhos (HQs) dos conteúdos de História da Química, Progressão Geométrica e Aritmética, e Relações Ecológicas, trabalhados nas disciplinas de Química, Matemática e Biologia respectivamente no artigo **Produção textual em forma de história em quadrinhos (HQ) para verificação de aprendizagem em química, biologia e matemática.**

O último relato: **“Aqui é legal”**: de um espaço de desinteresse à uma educação desinteressada, uma experiência na Biblioteca Municipal de São Mateus – ES de Ellen Zouain e Ailton Pereira Morila realata as experiências durante o estágio em contextos não escolares do curso de Pedagogia de São Mateus-ES.

Finalizando, uma resenha escrita por Ailton Pereira Morila do mais recente livro de Slavoj Žižek, **Pandemia: Covid-19 e a reinvenção do comunismo.**

Ailton Pereira Morila

